



## PROJETO DE PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

Projeto de Pesquisa: Avaliação antropométrica e percentual de gordura em idosos sem Doença Crônica Não Transmissível e não acamados, internados no Hospital Regional de Itabaiana

**Informações Preliminares****Responsável Principal**

CPF: 04880321567	Nome: LORENA DANTAS CRUZ
Telefone: (79) 9944-1991	E-mail: lorena-nutricao@hotmail.com

**Instituição Proponente**

Sem Proponente

É um estudo internacional? Não

**Área de Estudo****Grandes Áreas do Conhecimento (CNPq)**

- NUTRIÇÃO

**Título Público da Pesquisa:** Avaliação antropométrica e percentual de gordura em idosos sem Doença Crônica Não Transmissível e não acamados, internados no Hospital Regional de Itabaiana

**Contato Público**

CPF	Nome	Telefone	E-mail
04880321567	LORENA DANTAS CRUZ	(79) 9944-1991	lorena-nutricao@hotmail.com

**Contato** LORENA DANTAS CRUZ

**Desenho:**

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera idosos, nos países em desenvolvimento, os indivíduos com faixa etária acima de 60 anos. A antropometria é uma ferramenta que pode contribuir com uma melhor qualidade de vida dos idosos, a partir da redução da prevalência da desnutrição e obesidade ao se realizar uma avaliação que assegure um diagnóstico nutricional correto e um adequado tratamento nutricional em sua internação. Objetivo: O objetivo do trabalho é determinar o estado nutricional de idosos sem doença crônica não transmissível e não acamados, internados no Hospital Regional de Itabaiana, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) e fornecer informações do percentual de gordura corporal e perda de massa magra. Justificativa: Devido ao grande aumento desse grupo etário na população em geral, o interesse na nutrição de idosos tornou-se maior nos últimos anos. Justifica-se a realização deste trabalho já que a melhor e mais efetiva forma de intervir é primeiramente identificar a população analisada detectando fatores que acarretam os desvios nutricionais. Casuística e Métodos: Será realizada uma pesquisa científica/sistemática, na instituição hospitalar, Hospital Dr Pedro Garcia Moreno Filho (Hospital Regional de Itabaiana), estando incluído no trabalho idosos não portadores de doença crônica transmissível. Para a coleta de dados, serão aferidas em um momento, as medidas antropométricas, peso, altura, IMC, circunferência da panturrilha e dobra cutânea tricipital no período de permanência no Hospital, além do recolhimento de dados de perfil social (idade e sexo).

**Apoio Financeiro**

CNPJ	Nome	E-mail	Telefone	Tipo
				Financiamento Próprio

**Palavra Chave**

Palavra-chave
Idoso

**Detalhamento do Estudo**

**Resumo:**

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera idosos, nos países em desenvolvimento, os indivíduos com faixa etária acima de 60 anos. A antropometria é uma ferramenta que pode contribuir com uma melhor qualidade de vida dos idosos, a partir da redução da prevalência da desnutrição e obesidade ao se realizar uma avaliação que assegure um diagnóstico nutricional correto e um adequado tratamento nutricional em sua internação. Objetivo: O objetivo do trabalho é determinar o estado nutricional de idosos sem doença crônica não transmissível e não acamados, internados no Hospital Regional de Itabaiana, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) e fornecer informações do percentual de gordura corporal e perda de massa magra. Justificativa: Devido ao grande aumento desse grupo etário na população em geral, o interesse na nutrição de idosos tornou-se maior nos últimos anos. Justifica-se a realização deste trabalho já que a melhor e mais efetiva forma de intervir é primeiramente identificar a população analisada detectando fatores que acarretam os desvios nutricionais. Casuística e Métodos: Será realizada uma pesquisa científica/sistemática, na instituição hospitalar, Hospital Dr Pedro Garcia Moreno Filho (Hospital Regional de Itabaiana), estando incluído no trabalho idosos não portadores de doença crônica transmissível. Para a coleta de dados, serão aferidas em um momento, as medidas antropométricas, peso, altura, IMC, circunferência da panturrilha e dobra cutânea tricipital no período de permanência no Hospital, além do recolhimento de dados de perfil social (idade e sexo).

**Introdução:**

A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera idosos, nos países em desenvolvimento, os indivíduos com faixa etária acima de 60 anos (WHO,1995). No Brasil, estima-se que haverá cerca de 34 milhões de idosos em 2025, o que levará o país à sexta posição entre os países mais envelhecidos do mundo (IBGE, 2000). O comportamento observado em nível nacional pode ser visto em todas as Grandes Regiões, desta forma, nesse momento há um maior alargamento do topo da pirâmide etária, indicando o aumento da longevidade (IBGE, 2010). Devido as doenças próprias do envelhecimento, há uma maior demanda nos serviços de saúde ao comparar o idoso a outras faixas etárias. Aqueles indivíduos necessitam de um maior número de internações hospitalares, de tempo superior de ocupação do leito, além de precisar de cuidados permanentes, medicação contínua e exames periódicos. Isso faz com que o mesmo seja um dos grandes desafios atuais da saúde pública, devido a escassez de recursos encontrados (LIMA-COSTA;VERAS, 2003). Outros problemas encontrados são a alta rotatividade dos funcionários da equipe de saúde, demora ou não identificação da desnutrição e atraso para o início da terapia nutricional, intervenções cirúrgicas em pacientes desnutridos sem reposição nutricional, dietas Zero, entre outras. Além disso, não há uma observação do consumo alimentar aliada a ausência de terapia nutricional em estados hipermetabólicos, agravando ainda mais o estado do idoso (IBRANUTRI, 2001). Em paralelo a esse conjunto de fatores encontrados no ambiente hospitalar, pode haver condições relacionadas ao próprio paciente, como por exemplo, o tipo e extensão da doença de base, causando aumento do catabolismo e a ingesta alimentar inadequada (IBRANUTRI, 2001). Sendo assim, é notório que diante desse conjunto de condições próprias do hospital e do indivíduo, o seu estado nutricional venha a ter uma piora considerável (IBRANUTRI, 2001). A avaliação do estado nutricional é importante para o diagnóstico da saúde e nutrição, favorecendo orientações dietéticas e consequentemente o maior monitoramento para que seja realizada intervenções terapêuticas (LACERDA e SANTOS, 2007). A intervenção nutricional em Geriatria deve ser individualizada, em função do estado nutricional, das doenças acometidas, das mudanças biológicas e psicológicas associadas ao envelhecimento, da capacidade funcional e das necessidades nutricionais do indivíduo. Seu objetivo é proporcionar que todos os nutrientes necessários sejam ofertados em quantidades adequadas para manter um bom estado nutricional (SOUZA E GUARIENTO, 2009). A antropometria é uma ferramenta que pode contribuir com uma melhor qualidade de vida dos idosos, a partir da redução da prevalência da desnutrição e obesidade ao se realizar uma avaliação que assegure um diagnóstico nutricional correto e um adequado tratamento nutricional em sua internação (ROSA E PALMA, 2008). As mesmas autoras ainda afirmam que apesar da magreza e sobrepeso trazerem riscos a saúde do indivíduo, a primeira apresenta maior risco de morte. Sendo assim, a avaliação nutricional através do Índice de Massa Corporal (IMC) é um instrumento que deve ser utilizado com um maior cuidado quando se trata de indivíduos em processo de envelhecimento (ROSA E PALMA, 2008). Nesse sentido, a avaliação do estado nutricional precoce, a valorização da condição nutricional pelos profissionais da equipe de saúde e o tratamento dos indivíduos depletados ou em risco de desnutrição são de extrema importância para melhora do curso do tratamento clínico e/ou cirúrgico, principalmente nos idosos hospitalizados (AZEVEDO et al, 2007).

**Hipótese:**

Devido ao grande aumento desse grupo etário na população em geral e suas implicações nos cuidados com a saúde, o interesse na nutrição de idosos tornou-se maior nos últimos anos (CAVALCANTI, 2008). Justifica-se a realização deste trabalho já que a melhor e mais efetiva forma de intervir é primeiramente identificar a população analisada detectando fatores que acarretam os desvios nutricionais.

**Objetivo Primário:**

O objetivo do trabalho é determinar o estado nutricional de idosos sem doença crônica não transmissível e não acamados, internados

no Hospital Regional de Itabaiana, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) e fornecer informações do percentual de gordura corporal e perda de massa magra.

**Metodologia Proposta:**

Será realizada uma pesquisa científica/sistemática, sendo um estudo do tipo transversal, na instituição hospitalar, Hospital Dr Pedro Garcia Moreno Filho (Hospital Regional de Itabaiana). A coordenação de Internamento do Hospital autorizou a realização da pesquisa (ANEXO1). Será selecionada uma amostra de idosos, contando com homens e mulheres, escolhidos através de alguns critérios de inclusão: assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (ANEXO 2), estar internado, não ser portador de Doença Crônica Não Transmissível (DCNT), não ser acamado e estar dentro da faixa etária maior que 60 anos. No que refere aos aspectos éticos, as avaliações não possuem nenhum dado que identifique o amostrado e que lhe cause constrangimento ao responder. Serão incluídos no estudo os pacientes que aceitem participar voluntariamente, após a obtenção do consentimento verbal e autorização por escrito dos responsáveis ou do próprio indivíduo. Dessa forma, os princípios éticos contidos na Declaração de Helsinki e na Resolução nº 196 de 10 de Outubro de 1996 do Conselho Nacional de Saúde serão respeitados em todo o processo de realização desta pesquisa. Para a coleta de dados, serão aferidas em um momento, as medidas antropométricas, peso, altura, IMC, circunferência da panturrilha e dobra cutânea tricipital no período de permanência no Hospital, além do recolhimento de dados de perfil social (idade e sexo). O trabalho determinará o estado nutricional dos idosos, de acordo com o Índice de Massa Corporal (IMC) e percentual de gordura corporal e perda de massa magra através da adipômetro, por meio da aferição da Dobra Cutânea Tricipital (DCT), e das medidas da circunferência da panturrilha, respectivamente. Na avaliação antropométrica, os valores de referência serão baseados em NHANES (1991) para a aferição da DCT, por meio da OPAS (2001) para determinação do IMC, além de seguir os protocolos da WHO (1995) para avaliação das medidas da circunferência da panturrilha. Para a análise dos dados será utilizado o Teste ANOVA, com p menor ou igual a 0,05.

**Riscos:**

-

**Benefícios:**

A avaliação nutricional dos idosos é a mais efetiva forma de intervir é primeiramente identificar a população analisada detectando fatores que acarretam os desvios nutricionais.

**Metodologia de Análise de Dados:**

-

**Desfecho Primário:**

-

**Tamanho da Amostra no Brasil:** 30

**Países de Recrutamento**

País de Origem do Estudo	País	Nº de participantes da pesquisa
Sim	BRASIL	30

**Outras Informações**

**Haverá uso de fontes secundárias de dados (prontuários, dados demográficos, etc)?**

Sim

**Detalhamento:**

Será transcrito do prontuário as iniciais do nome completo do paciente e a idade.

**Informe o número de indivíduos abordados pessoalmente, recrutados, ou que sofrerão algum tipo de intervenção neste centro de pesquisa:**

30

**Grupos em que serão divididos os participantes da pesquisa neste centro**

ID Grupo	Nº de Indivíduos	Intervenções a serem realizadas
1: IDOSOS	30	AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

**O Estudo é Multicêntrico no Brasil?**

Não

**Centros Coparticipantes**

CNPJ	Nome da Instituição Co-participante	Nome do Responsável	Nome do Comitê de Ética	Instituição Selecionada Via Plataforma Brasil
34075739000184	SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR ESTACIO DE SA	Vanessa Coutinho		Não

**Propõe dispensa do TCLE?**

Não

**Haverá retenção de amostras para armazenamento em banco?**

Não

**Cronograma de Execução**

Identificação da Etapa	Início (DD/MM/AAAA)	Término (DD/MM/AAAA)
Primeira e segunda etapa	01/07/2014	01/09/2014

**Orçamento Financeiro**

Identificação de Orçamento	Tipo	Valor em Reais (R\$)
Próprio	Outros	R\$ 0,00
Total em R\$		R\$ 0,00

**Bibliografia:**

AZEVEDO, L. C.; FENILLI, M.; NEVES, L.; ALMEIDA, C. B.; FARIAS, M. B.; BREITKOPF, T.; SILVA, A. A.; ESMERALDINO, R. Principais fatores da mini- avaliação nutricional associada a alterações nutricionais de idosos hospitalizados. Arquivos Catarinenses de Medicina. v. 36, n. 3. 2007.

BLACKBURN, G. L; THORNTON, P. A. Nutritional assessment of the hospitalized patients. Med Clin North Am, v. 63, p. 1103-1115. 1979.

BRASIL, Lei Nº 8.842, DE 4 de Janeiro de 1994. Dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Poder executivo, Brasília, 4 de janeiro de 1994.

CAVALCANTI CL. Impacto de uma intervenção nutricional na saúde de idosos com sobrepeso e obesidade. [Dissertação]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição: 2008.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/calendario.shtm>. Acesso em outubro de 2013.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2000. Rio de Janeiro (RJ): Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; 2000.

LACERDA, N. C.; SANTOS, S. S. C.; Avaliação Nutricional de Idosos: Um estudo bibliográfico. Rev. RENE. Fortaleza, v. 8, n. 1, p. 60-70, jan./abr. 2007.

LIMA-COSTA, M. F.; VERAS, R. Saúde pública e envelhecimento. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 19(3), p. 700-701, mai-jun. 2003.

LOHMAN, T. G.; ROCHE A. F.; MARTORELL R. Anthropometric standardization reference manual. Abridged Edition. 1991.

MARCHINI JS; FERRIOLI, E.; MORIGUTI J. C. Suporte nutricional no paciente idoso: definição, diagnóstico e intervenção. Medicina, Ribeirão Preto. In: Simpósio: Nutrição Clínica, v. 31, jan./mar, 1998, p. 54-61.

MELLO, E. D. O que significa a avaliação do estado nutricional. Jornal de Pediatria - Vol. 78, Nº5, p. 357-358. 2002.

MONTEIRO. C. S. A Influência na Nutrição, da Atividade Física e do Bem-Estar em idosos. 2001. 81p. Dissertação de Mestrado, Florianópolis, dezembro. 2001.

RUSSELL, R. M.; RASMUSSEN, H; LICHTENSTEIN, A. H. Organización Panamericana de la Salud (OPAS). División de Promoción y Protección de la Salud (HPP). Encuesta multicentrica salud bienestar y envejecimiento (SABE) en América Latina: informe preliminar. Washington, Rev Bras Cineantropom Desempenho Hum 2011. Organización Panamericana de la Salud; 2001. 19 p. Modified food guide pyramid for people over seventy years of age. J Nutr, p. 751-753. 1999.

ROSA, G.; PALMA, A. G. C. Avaliação Antropométrica. In: ROSA, G. Avaliação Nutricional do paciente hospitalizado. Rio de Janeiro: Ed Guanabara Koogan, 2008. p. 29- 62.

RUSSELL, R. M.; RASMUSSEN, H.; LICHTENSTEIN, A. H. Modified food guide pyramid for people over seventy years of age. J Nutr, p. 751-753. 1999.

SCHNEIDER, R. H.; MARCOLIN, D.; DALACORTE, R. R. Avaliação funcional de idosos. Scientia Medica, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 4-9, jan./mar. 2008.

SOUSA, V. M. C.; GUARIENTO, M. E. Avaliação do idoso desnutrido. Rev Bras Clin Med. V. 7, P. 46-49. 2009.

TRAMONTINO, V. S.; NUÑEZ, J. M. C.; TAKAHASHI, G. M. S. K.; SANTOS-DAROZ, C. B.; RIZZATTI-BARBOSA, C. M. Nutrição para idosos. Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo. v. 21, p. 258-67, set-dez. 2009.

US Department of Health and Human Services. Centers for Disease Control and Prevention. National Center for Health Statistics. Skinfold mensuraes, in National Hyattsville, MD. Health and Nutrition Examination Survey (NHANES). December, 2006. Disponível em: <http://www.cdc.gov/nchs/about/major/nhanes/anthropometric%20Measures.htm>. Acesso em outubro de 2013.

WHO- World Health Organization. Physical Status: The use and interpretation of anthropometry. Geneve. WHO, 1995.

WAITZBERG, D.L.; CAIAFFA, W. T.; CORREIA, M. I. Hospital malnutrition: The Brazilian national survey (IBRANUTRI): a study of 40000 patients. Nutrition. vol.17 (7-8), p. 573-80, Jul-Ago. 2001.

**Upload de Documentos****Arquivo Anexos:**

Tipo	Arquivo
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_338871.pdf
Folha de Rosto	FOLHA DE ROSTO....pdf
TCLE - Modelo de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	TCLE.docx
Outros	CARTA DE ANUÊNCIA..docx
Outros	ANUÊNCIA.docx
Projeto Detalhado	Projeto-LORENA (2).docx

**Finalizar**

Manter sigilo da integra do projeto de pesquisa:

Não